



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 27/03/2013

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=90676>

Assunto: Sistema RR Plus amplia soluções de manejo de plantas daninhas

# Sistema RR Plus amplia soluções de manejo de plantas daninhas



Essas plantas, quando não são controladas corretamente, interferem no desenvolvimento e na produtividade de diversas culturas, como a soja, o milho e o algodão. Para garantir o manejo adequado, evitar potenciais perdas de produtividade e a disseminação dessas espécies, a Monsanto desenvolveu globalmente o Sistema Roundup Ready Plus. No Brasil, o sistema foi criado em 2010 pela empresa em parceria com profissionais do setor agrícola e acadêmicos, que auxiliaram no desenvolvimento das

recomendações para o manejo das principais plantas daninhas resistentes ao herbicida.

Assim como as espécies resistentes ao glifosato, as suscetíveis também são foco de estudos da equipe de Desenvolvimento Tecnológico (TD) e do time de Regulamentação da Monsanto. Segundo o gerente técnico de Manejo de Plantas Daninhas da área de TD, Antonio Ferreira, as pesquisas do Sistema Roundup Ready Plus avançaram e uma das novidades é o projeto de Monitoramento de Sementes de Elevadores, que busca analisar as plantas daninhas que não estão sendo controladas pelas estratégias implantadas na cultura da soja, em diferentes regiões do Brasil. O projeto é desenvolvido em parceria com a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), com auxílio do Prof. Dr. Pedro Cristoffoleti, responsável por realizar, em áreas controladas, o plantio das sementes de ervas daninhas coletadas dos elevadores dos armazéns, após a colheita. Depois de plantadas, são aplicadas diferentes doses de glifosato para se avaliar o controle dessas plantas. “De maneira simples, é possível identificar a principal razão pela qual o controle não foi efetivo no campo e também monitorar as principais espécies nas diferentes regiões agrícolas do país”, afirma Ferreira.

Além desse trabalho, o time de TD também realiza estudos voltados para o manejo em lavouras de milho e algodão e, em breve, deverá realizar pesquisas com cana-de-açúcar. “As plantas daninhas são praticamente as mesmas, mas elas ganham importância maior dependendo do tipo de cultura. Buscamos as melhores soluções para proporcionar um controle de plantas daninhas mais eficiente e possibilitar maior produtividade”, explica Ferreira.

## Produção sob controle

Desde 2011, a Monsanto conta com uma equipe de manejo e monitoramento em campo da Digitaria Insularis, conhecida como capim amargoso. “Detectamos a resistência da Digitaria em regiões do Mato Grosso do Sul e do Paraná, próximas à fronteira com o Paraguai. Por meio da equipe de manejo, passamos a mapear essas localidades para entender quais eram os níveis de infestação dessa planta”, diz Georgia Palermo, gerente de Estratégia de Proteção de Cultivos da Monsanto.

Na primeira fase da avaliação, foram consultados 3.004 agricultores e coletadas 700 amostras para comprovar se as plantas eram realmente resistentes ao herbicida. “Após essa pesquisa, detectamos que apenas 31% das amostras coletadas eram resistentes ao glifosato e o restante estava presente no campo devido ao manejo incorreto da Digitaria”, explica a gerente da Monsanto. Para poder recomendar manejos adequados por meio do Sistema Roundup Ready Plus, na fase atual, a equipe está focada no acompanhamento de 1.020 agricultores, tanto para as culturas de verão quanto para as de inverno, nas mesmas regiões onde o problema foi inicialmente detectado. “Observamos o ano agrícola inteiro do produtor e não apenas a cultura de verão. Olhando para todo o sistema produtivo, conseguimos encontrar as melhores práticas de manejo das ervas daninhas que já são resistentes ao glifosato e, assim, auxiliar no controle de outras plantas”, explica Georgia.

Segundo a gerente da Monsanto, o sistema de monitoramento e controle de plantas daninhas é

estratégico para os agricultores. “Com o conhecimento que adquirimos com as pesquisas de campo e com as ferramentas que desenvolvemos, vamos conseguir levar as melhores recomendações aos produtores também por meio de nossos canais de vendas. Assim, o agricultor terá o seu teto produtivo protegido e aproveitará melhor os benefícios que as nossas variedades podem lhe proporcionar”, afirma Georgia.

Para conhecer mais sobre práticas de manejo, o agricultor pode acessar o site [www.roundupreadyplus.com.br](http://www.roundupreadyplus.com.br) e também fazer download de aplicativos disponíveis para tablets ou smartphones por meio das plataformas Google Play ou o Apple Store.